

PANORAMA DO MERCADO

Edição SET/26
Referência AGO/26

Cenário Mensal e Principais Drivers

Mercado Doméstico:

Em agosto, o cenário doméstico foi marcado por decisão de política monetária, pela divulgação de dados de inflação e de emprego e por ajustes nos mercados locais. Na reunião ocorrida em 4 e 5 de agosto, o Copom reduziu a taxa Selic em 0,25 p.p., para 14,00% a.a., destacando incertezas externas, desaceleração gradual da atividade e resiliência do mercado de trabalho. A ata do Copom reforçou postura cautelosa, com inflação e expectativas ainda como pontos de atenção. O índice de inflação IPCA-15 recuou 0,40% no mês, acumulando 4,24% em 12 meses. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego ficou em 5,3% no trimestre encerrado em julho, com aumento da ocupação e rendimento médio real habitual relativamente estável, enquanto o Novo CAGED registrou criação líquida de 58,6 mil empregos em julho. O período também foi marcado pela retomada das negociações entre Brasil e Estados Unidos em torno das tarifas comerciais. Nos mercados, o Ibovespa recuou -0,33% em agosto, aos 177.419 pontos, enquanto o dólar comercial avançou 2,13%. Na renda fixa, a curva DI apresentou maior inclinação, com fechamento dos vencimentos curtos e alta nos longos.

Mercado Internacional:

Em agosto, o cenário internacional foi marcado pelas expectativas em torno da política monetária dos Estados Unidos, pela persistência das pressões inflacionárias e pelo desempenho positivo dos mercados acionários. A ata do FOMC, comitê responsável pelas decisões de política monetária dos Estados Unidos, mostrou avaliações distintas entre os membros sobre a trajetória dos juros e reforçou a atenção à inflação, em meio a riscos associados a tarifas, energia (diante de tensões geopolíticas) e investimentos em inteligência artificial. Nos EUA, o PCE de julho subiu 0,2% no mês e 3,7% em 12 meses; o núcleo avançou 0,2% e 3,3%, respectivamente. Em Jackson Hole, o presidente do Fed, Kevin Warsh, reforçou o compromisso com a meta de 2% e a necessidade de convergência da inflação. O mês também foi marcado pela valorização do petróleo e pela alta dos juros longos dos treasuries, em meio às tensões no Oriente Médio. Nas bolsas, o S&P 500 avançou 2,62% e o Nasdaq, 3,93%, apoiados pelo desempenho das empresas de tecnologia e por resultados corporativos favoráveis, especialmente nos segmentos ligados à inteligência artificial.

Bolsas Globais: Performance

**Ibovespa**
-0,33%**Small Caps**
-1,26%**ISE**
-1,71%**S&P 500**
2,62%**Nasdaq**
3,93%**MSCI América Latina**
-1,21%**MSCI World**
2,48%**Stoxx 50**
0,98%**FTSE 100**
-0,40%**CHINA SSE**
4,02%Fonte: Quantum Axis, Broadcast A/
Variação percentual em moeda original

Radar Econômico

INFLAÇÃO (IPCA) 07/26

0,07%

Mensal

INFLAÇÃO (IGP-M) 08/26

-0,22%

Mensal

SELIC (Reunião de 05/08/26)

14,00%

Ao Ano

PIB (2º trimestre de 2026)

1,9%

Ao Ano

CÂMBIO BRL/USD (fechamento)

R\$5,18

Fonte: BACEN, FGV, IBGE

Dica do Mês



Uma estratégia patrimonial bem estruturada pode combinar diferentes estilos de gestão. Nos fundos de investimento com gestão ativa, o gestor seleciona os ativos em busca de oportunidades para superar um índice de referência. Já os fundos de gestão passiva procuram acompanhar o desempenho de determinado índice ou mercado. A combinação dessas abordagens pode contribuir para uma alocação mais eficiente, considerando objetivos, horizonte de investimento, custos e perfil de risco. Converse com seu **banker** e conheça as estratégias mais adequadas para a composição da sua carteira.

Conheça o CAIXA Investe



O mercado muda todos os dias.

A informação faz parte da estratégia.

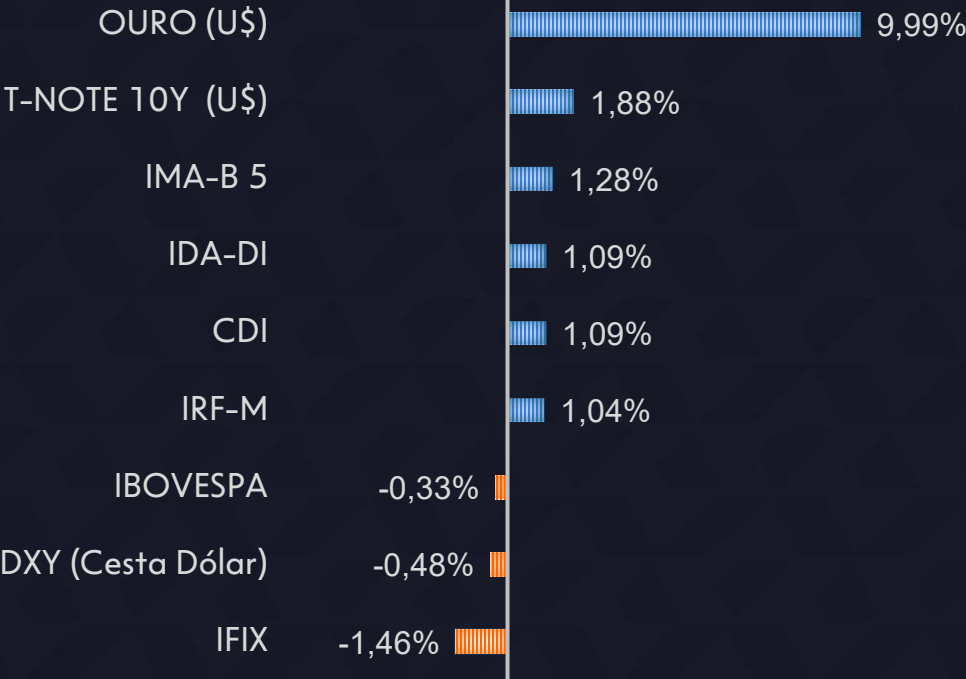
No @caixainveste, você acompanha análises, indicadores, eventos econômicos e temas que ajudam a compreender os movimentos dos mercados e os temas que impactam seus investimentos.

Siga o @caixainveste e acompanhe nossa comunicação especializada.

PANORAMA DO MERCADO

Edição SET/26
Referência AGO/26

Índices - acumulado mensal | AGO 26



Fonte: Quantum Axis

Mapa de Calor: 10 anos

O Mapa de Calor é uma ferramenta que nos mostra, de forma visual, a importância da diversificação nos investimentos. Ele revela, ano a ano, quais ativos tiveram o melhor desempenho (destacados em azul escuro) e os com desempenho menor (em laranja escuro), e como eles se alternam ao longo do tempo. Essa variação ocorre devido à volatilidade natural do mercado, mas, com uma boa diversificação, é possível reduzir os riscos e buscar retornos mais estáveis. A chave é distribuir bem seus investimentos entre diferentes ativos conforme seu perfil de investidor.*

Conheça o CAIXA INVESTE e explore todas as nossas opções de Investimentos. Acesse o site da CAIXA e [saiba mais](#).

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
RF Pós	14	9,95	6,42	5,94	2,77	4,4	12,37	13,05	10,87	14,31	9,33
Dólar	-16,54	1,5	17,13	4,02	28,93	7,39	-6,5	-7,21	27,91	-11,20	-5,58
Ouro	8,46	13,59	-1,83	18,3	25,02	-3,59	-0,24	13,09	26,31	66	2,86
Ações Brasil	38,94	26,86	15,03	31,58	2,92	-11,93	4,69	22,28	-10,36	33,95	10,11
FIIs	32,33	19,41	5,62	35,98	-10,24	-2,28	2,22	15,5	-5,89	21,15	-0,33
RF Inflação	31,04	12,75	15,41	30,37	5,5	-6,55	3,3	19,28	-8,63	14,2	4,84
RF Prefixado	29,64	16,67	12,27	14,24	8,45	-4,99	7,41	18,52	-1,81	20,07	6,25
Ações EUA	9,54	19,42	-6,24	28,88	28,88	26,89	-19,44	24,23	23,31	16,39	12,28

Fonte: Broadcast AE, Quantum Axis

*Os seguintes benchmarks são utilizados no mapa de calor: RF Pós (CDI); Dólar (Taxa comercial); Ouro (Gold COMEX); Ações Brasil (Ibovespa); FIIs (IFIX); RF Inflação (IMA-B 5+); RF Prefixado (IRF-M 1+); Ações EUA (S&P 500), todos em suas moedas originais.

PANORAMA DO MERCADO

Edição SET/26
Referência AGO/26

Glossário

DXY – Índice que mensura o valor do Dólar Americano contra uma cesta de seis moedas mundiais (Euro, Franco Suíço, Iene, Dólar Canadense, Libra Esterlina e Coroa Sueca).

FTSE 100: O FTSE 100 (Financial Times Stock Exchange 100 Index), é um dos principais índices do mercado de ações do Reino Unido. Ele é composto pelas 100 maiores empresas em termos de capitalização de mercado listadas na Bolsa de Valores de Londres.

IDA-DI – O Índice de Debêntures ANBIMA, conhecido como IDA, espelha o comportamento de uma carteira de dívida privada, mais especificamente das debêntures. Ele é um termômetro do desempenho desses produtos para os investidores. O IDA-DI é composto de debêntures remuneradas pelo DI.

IFIX – O IFIX é o indicador do desempenho médio das cotações dos fundos imobiliários negociados nos mercados de bolsa e de balcão organizado da B3.

IHFA – Índice de Hedge Funds ANBIMA é uma referência para a indústria de hedge funds. No Brasil, esses produtos se assemelham aos fundos multimercado de gestão ativa, com aplicações em diversos segmentos do mercado e várias estratégias de investimento. O índice conta com os fundos mais representativos do segmento em sua carteira. Para fazer parte, esses produtos devem atender a uma série de critérios bem definidos, por exemplo, cobrar taxa de performance, não ser fundo fechado, entre outros.

IMA-B – O Índice de Mercado ANBIMA formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais).

IMA-B 5: formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais) com vencimento de até cinco anos.

IMA-B 5++: formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais) com vencimento igual ou acima de cinco anos.

IRF-M – O Índice de Mercado ANBIMA formado por títulos públicos prefixados, que são as LTNs (Letras do Tesouro Nacional ou Tesouro Prefixado) e NTN-Fs (Notas do Tesouro Nacional – Série F ou Tesouro Prefixado com Juros Semestrais).

IRF-M 1+: formado por títulos públicos prefixados, que são as LTNs (Letras do Tesouro Nacional ou Tesouro Prefixado) e NTN-Fs (Notas do Tesouro Nacional – Série F ou Tesouro Prefixado com Juros Semestrais) com vencimentos acima de um ano.

ISE: O objetivo do ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial é ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de empresas selecionadas pelo seu reconhecido comprometimento com a sustentabilidade empresarial.

MSCI World: O índice MSCI World captura a representação de grandes e médias empresas em 23 países de mercados desenvolvidos (DM). Com 1.395 componentes, o índice cobre aproximadamente 85% da capitalização de mercado ajustada pelo free float em cada país.

MSCI América Latina: O índice MSCI Emerging Markets (EM) Latin America captura a representação de grandes e médias empresas em 5 países de mercados emergentes (EM) na América Latina (Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru). Com 89 componentes, o índice cobre aproximadamente 85% da capitalização de mercado ajustada pelo free float em cada país.

Nasdaq: O Índice Nasdaq é um dos principais índices do mercado de ações dos Estados Unidos, composto por mais de 3.000 ações listadas na Bolsa de Valores NASDAQ. Este índice abrange diversos setores, incluindo tecnologia, saúde, finanças e consumo.

S&P 500 – *Standard and Poor's 500* é um dos mais conhecidos índices do mercado de ações dos Estados Unidos, ponderando por valor de mercado as 500 maiores empresas listadas e domiciliadas no país.

Small Caps: O objetivo do Índice Small Caps (SMLL) é ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de uma carteira composta pelas empresas de menor capitalização.

SSE Composite: Um índice de ações que abrange todas as ações (A e B) negociadas na Bolsa de Valores de Xangai. Criado em 1991, ele reflete o desempenho geral do mercado de ações chinês.

Stoxx 50: O índice Euro Stoxx 50 é um dos principais indicadores do mercado de ações europeu. Ele é composto pelas cinquenta maiores empresas cotadas na bolsa da zona do euro e obre ações de empresas de oito países: Bélgica, Finlândia, França, Alemanha, Irlanda, Itália, Holanda e Espanha.

Treasuries – São títulos públicos emitidos pelo governo federal dos EUA para financiamento das despesas públicas nacionais. T-Notes, ou Treasury Notes, são títulos de dívida de médio prazo emitidos pelo governo dos Estados Unidos. Os T-Notes possuem vencimento de 2, 3, 5, 7 ou 10 anos. Esses títulos pagam cupons semestrais. A T-Note 10 Y refere-se ao título que possui vencimento de 10 anos.

PANORAMA DO MERCADO

Edição **SET/26**
Referência **AGO/26**

Aviso de isenção de responsabilidade

Este material foi produzido com base em informações públicas disponíveis até a data da sua divulgação. Embora as informações expressas neste documento sejam obtidas de fontes consideradas seguras, a CAIXA não garante a exatidão ou a completude de tais informações.

As considerações presentes neste documento não representam a opinião da CAIXA enquanto instituição nem de seus dirigentes ou empresas vinculadas.

Este relatório é de uso exclusivo de seus destinatários, portanto, não pode ser reproduzido, copiado, publicado ou redistribuído para qualquer outra pessoa ou entidade, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da CAIXA.

Este documento possui conteúdo meramente informativo e não deve, dessa forma, ser interpretado como texto, recomendação de investimento, relatório de acompanhamento, estudo ou análise sobre valores mobiliários que possa influenciar na tomada de decisão de investimentos.

Este documento não é um relatório de análise ou de consultoria de valores mobiliários. Este documento não deve ser considerado um relatório de análise para os fins da Resolução CVM nº 20 de 2021, que regulamenta a elaboração e divulgação de relatórios de análise por analistas de valores mobiliários.

Este documento não representa oferta de compra ou de venda de títulos ou valores mobiliários ou de instrumentos financeiros de quaisquer espécie.

A CAIXA não se responsabiliza por quaisquer prejuízos diretos ou indiretos que venham a decorrer da utilização deste material e de seu conteúdo.

As análises realizadas nesse documento são baseadas em critérios de gerais de alocação, não considerando investidores de forma individual, assim o conteúdo não deve ser considerado como sugestão de alocação ou de qualquer forma para influenciar investidores na tomada de decisão. Dessa forma, aconselhamos que o investidor consulte o responsável pelo relacionamento para considerar suas particularidades de alocação.